

## Unidade Curricular: 400368 – Projetos em Terapia Ocupacional II

Ano 4

Semestre 2

Área CNAEF: 726

ECTS: 6,0

Tipo de Unidade Curricular: Obrigatória

Modo de Ensino: Presencial

Língua de Trabalho: Português

DOCENTE RESPONSÁVEL: Ana Paula Lopes Tavares Martins

### TEMPO DE TRABALHO DO ESTUDANTE EM HORAS

HORAS TOTAIS	Horas de Contacto								Horas de Trabalho Autónomo
	Ensino teórico (T)	Ensino teórico- prático (TP)	Ensino prático e laboratorial (PL)	Trabalho de campo (TC)	Seminário (S)	Estágio (E)	Orientação tutorial (OT)	Outra (O)	
150	50	14							86

Pré-requisitos (se aplicável): Não aplicável

### OBJETIVOS EDUCACIONAIS / RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

No final unidade curricular os alunos deverão estar aptos a:

1. Reconhecer e aplicar os pressupostos da investigação científica
2. Dominar metodologias e as técnicas de investigação
3. Dominar metodologias e técnicas de análise de dados quantitativos e qualitativos
4. Escrever um artigo científico

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Métodos e técnicas de pesquisa.
- Métodos e Técnicas de Recolha e Análise de dados.
- Metodologias qualitativas e quantitativas de análise de dados.
- Técnicas e tecnologias de partilha, visualização e comunicação da informação
- Métodos e técnicas de escrita de artigos científicos.
- Debate final global dos trabalhos

### DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A unidade curricular de Projetos em Terapia Ocupacional II visa proporcionar recursos cognitivos teórico-práticos sobre os processos de investigação em Terapia Ocupacional e a escrita de trabalhos científicos. Para tal, centra-se na análise de metodologias qualitativas e quantitativas de compreensão, descrição, inferência e interpretação de diferentes contextos da prática profissional do terapeuta ocupacional, enfatizando os seus princípios e principais debates teóricos e metodológicos. Deste modo, explora a relação entre teoria e a investigação empírica, bem como a comparação dos diferentes métodos de tratamento de dados e a sua adequação à investigação em um determinado contexto, no sentido de saber fundamentar as opções teóricas e metodológicas inerentes à investigação científica.

### MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aulas teóricas e teórico-práticas. Método Interactivo e expositivo, com apresentação de slides e utilização de projector multimédia, fazendo-se recurso a leitura e análise de fontes bibliográficas e artigos científicos; discussão em grupo e a exercícios de reflexão pessoal e auto-regulação.

## DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS\*

Os métodos de ensino, combinando a exposição de ideias com a discussão entre pares e o incentivo à pesquisa científica e à análise da evidência científica sobre os temas das suas investigações, permitem que os alunos desenvolvam o seu trajeto pessoal de aprendizagem, relativamente a metodologias de investigação, e ao incentivo à reflexão e à escrita científica, adquirindo um conjunto de competências que os dotará de autonomia para a elaborar um artigo científico.

### MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Os elementos de avaliação incidem sobre conteúdos programáticos específicos.

- A participação incide sobre os conhecimentos demonstrados, pertinência das intervenções, capacidade de partilha, entre outros; a participação nos trabalhos/exercícios propostos nas aulas e por cada um dos orientadores. Considera-se aprovado o aluno que obtenha classificação mínima 10 (dez) valores na média ponderada das provas de avaliação realizadas e que em nenhuma delas tenha obtido menos de 10 (dez) valores.

O Regime de Avaliação Final em Época Normal (EN) e em Época de Recurso inclui todos os conteúdos programáticos lecionados. A primeira aplica-se aos alunos que não optem pelo Regime de Avaliação Contínua e a segunda aplica-se a todos os alunos que não tenham obtido aprovação no Regime de AC e de ER. As melhorias de notas são contempladas em ER.

A aprovação em EN e ER carece de nota mínima de 10 valores, obtida por arredondamento.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Bardin, L. (1994). Análise de conteúdo. Lisboa: Edições

Canzonieri, A. M. (2010). Metodologia de Pesquisa Qualitativa na Área da Saúde. Editora Vozes.

D'Oliveira, T. (2005). Teses e Dissertações: recomendações para a elaboração e estruturação de trabalhos científicos. 2ª Edição. Lisboa: Editora RH Lda.Plane

Fortin, M.F. (1999). O Processo de Investigação: Da concepção à realização. Loures: Lusociência Ed..

Graig, J. & Smyth, R. (2004). Prática Baseada na Evidência. Loures: Lusociência

Guerra, I. (2006). Pesquisa Qualitativa e Análise de Conteúdo. Sentidos e formas de uso. São João do Estoril: Principia.

Hicks, C. M. (1999). Research methods for clinical therapists: applied project design and analysis. Edinburg: Churchill Livingstone

Hossne, W. S. & Vieira, S. (2001). Metodologia Científica para a Área de Saúde. Editora Campos

Pardal, L. & Soares, E. L. (2011). Métodos e Técnicas de Investigação Social. EditoraAreal

Ano letivo de entrada em vigor: 2011/2012 | Data de aprovação em Conselho Técnico-Científico: 2012-07-31